



# ASSURANT®



AJUDAMOS MAIS DE **300 MILHÕES DE CLIENTES** EM TODO O MUNDO A MANTER A VIDA FUNCIONANDO NORMALMENTE.



Seguro para Aparelhos Eletrônicos, Smartphones, Celulares e Tablets.



Garantia Estendida Original e Danos Elétricos



Seguro Residencial e Microseguro de Bens



Diária por Internação Hospitalar, Acidentes Pessoais, Microseguro de Pessoas



Proteções para Veículos, Garantia Estendida Reduzida, GAP de Financiamento de Veículos



Proteção financeira e Perda de Renda



ASSURANT®

Assurant Seguradora S.A.

CNPJ: 03.823.704/0001-52

2020

## Relatório da Administração

### Senhores Acionistas

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos as demonstrações financeiras da Assurant Seguradora S.A. ("Seguradora") relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2019, elaboradas na forma da legislação societária e de acordo com as normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), acompanhadas das respectivas notas explicativas e do relatório dos Auditores Independentes. Em 30 de setembro de 2019, após as devidas aprovações por parte do órgão regulador, a Assurant Seguradora S.A. finalizou o processo de incorporação da Virginia Surety Companhia de Seguros do Brasil. Esta incorporação é fruto da compra do grupo TWG pela Assurant nos Estados Unidos, compra esta realizada em Maio de 2018. A incorporação das operações brasileiras trouxe maior capilaridade à operação da Assurant, levando produtos a regiões ainda não cobertas até então, além de garantir relevante eficiência operacional. Isso impulsionou o ganho da escala da companhia e contribuiu para um crescimento de 40,22% em total de prêmios emitidos, comparando o mesmo período do ano anterior. Com relação a sinistros ocorridos, a Assurant atingiu 12,66% do prêmio ganho (2018 - 11,97%). O resultado foi obtido pela eficiência na regulação de sinistros e negociação com os fornecedores, negociação esta que ganhou ainda mais força com as duas operações Assurant e TWG unidas. Cabe ressaltar que a frequência e a severidade estão de acordo com os parâmetros definidos pela Administração em seu plano de negócios. As despesas administrativas diminuíram 4,42% em relação ao prêmio ganho no mesmo período anterior, reflexo também do ganho da eficiência operacional adquirido com a incorporação. Os custos de aquisição no resultado da Seguradora representam 59,22% do prêmio ganho (2018 - 53,69%). O aumento dos custos de aquisição ocorreu, por conta da angariação de novos contratos de representação e venda de seguros. O saldo de ativo total, no montante de R\$ 1.977 milhões é 82,7% maior se comparado a dezembro de 2018

(R\$ 1.082 milhões). Deste total, R\$ 883,8 milhões (2018 - R\$ 416,5 milhões) são representados pelas aplicações financeiras e outros investimentos de curto/longo prazo, aumento este proveniente principalmente da incorporação, sendo R\$ 793,4 milhões (2018 - R\$ 313,1 milhões) em títulos públicos e R\$ 90,4 milhões referente à carteira para operação do Consórcio de Seguro DPVAT [que é formada por Fundos de Investimentos exclusivos]. O total das provisões técnicas atingiu o montante de R\$ 1.371 milhões (2018 - R\$ 716,6 milhões), sendo que 64,9% (2018 - 69,3%) estão registradas no passivo circulante. A Seguradora encerra o exercício de 2019, com um resultado operacional de R\$ 59,5 milhões (2018 - R\$ 39,5 milhões), somando-se as demais receitas e despesas, a Seguradora chegou a um lucro líquido de R\$ 33,1 milhões (2018 - R\$ 29,3 milhões). Como já mencionado, a incorporação da Virginia pela Assurant abriu portas para eficiência operacional e novos modelos de gestão, contribuindo de forma importante para o resultado em 2019. O estatuto social da Seguradora assegura aos acionistas dividendos mínimos obrigatórios correspondentes a 25% do lucro líquido de cada período, ajustado na forma do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações. Do resultado do período são deduzidos, antes de qualquer destinação, os prejuízos acumulados e a provisão para o Imposto de Renda e Contribuição Social.

### FUTURO

A diretoria da Seguradora mantém suas expectativas quanto ao crescimento sustentável de longo prazo de suas operações, bem como quanto à continuidade dos investimentos previstos para o futuro. A Seguradora tem fortalecido suas competências estratégicas no mercado por meio do desenvolvimento de novos negócios correlacionados, através das empresas do mesmo grupo econômico no Brasil.

### RECURSOS HUMANOS

A Seguradora acredita no potencial de seus funcionários e investe no crescimento profissional deles, pois o capital humano é indispensável para um bom desempenho dos negócios. A Seguradora persiste no treinamento e desenvolvimento de seus funcionários e investiu mais de 600 horas em treinamento em 2019. Em julho de 2019 a Seguradora foi eleita como uma das melhores empresas para se trabalhar pelo 4º ano seguido e também uma das melhores empresas para a mulher trabalhar, pelo Instituto Great Place to Work.

### GOVERNANÇA CORPORATIVA

O desempenho auferido pela Seguradora têm sido acompanhado pelo desenvolvimento de processos operacionais e tecnológicos eficientes, normas de compliance, controles internos e gerenciamento de riscos. Um comitê de executivos acompanha esse desenvolvimento garantindo sua execução e continuidade. A Seguradora acredita que o esforço empenhado em manter um robusto ambiente de controles e transparência no processo operacional e financeiro é o que garantem aos acionistas o retorno esperado.

### AGRADECIMENTOS

A Seguradora agradece seus acionistas, clientes, fornecedores, corretores e representantes o indispensável apoio e a confiança, assim como aos nossos colaboradores pelo trabalho e dedicação prestados.

Barueri, 27 de fevereiro de 2020

A Administração

### Balanco Patrimonial

Em 31 de Dezembro de 2019		Em milhares de reais	
Ativo	Nota	2019	2018
<b>Circulante</b>		<b>750.589</b>	<b>422.806</b>
Disponível	6	4.632	3.067
Aplicações	7	114.455	92.845
Créditos das operações com seguros e Resseguros		121.231	72.973
Prêmios a receber	8.1	121.172	72.867
Operações com seguradoras		59	106
Outros créditos		329	161
Títulos e créditos a receber		14.824	12.920
Títulos e créditos a receber	8.2	11.554	11.160
Créditos tributários e previdenciários	10	619	183
Outros créditos operacionais	8.2	2.651	1.577
Outros valores e bens	13	4.314	2.916
Despesas antecipadas		2.732	2.930
Custo de aquisição diferidos	9	488.072	236.994
Seguros		488.072	236.994
<b>Não circulante</b>		<b>1.226.800</b>	<b>659.473</b>
Realizável a longo prazo		1.145.901	519.048
Aplicações	7	769.297	323.610
Títulos e créditos a receber		67.346	56.937
Outros títulos e créditos a receber	8.2	13.044	-
Créditos tributários e previdenciários	10	23.256	19.087
Depósitos judiciais e fiscais	18	7.451	495
Outros créditos operacionais	8.2	23.595	37.355
Custo de aquisição diferidos	9	309.258	138.501
Seguros		309.258	138.501
Imobilizado	11	6.500	3.436
Bens móveis	4	4.500	3.436
Intangível		74.399	136.989
Outros intangíveis	12	74.399	136.989
<b>Total do ativo</b>		<b>1.977.389</b>	<b>1.082.279</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

### Passivo e patrimônio líquido

Em milhares de reais		Em milhares de reais	
Passivo e patrimônio líquido	Nota	2019	2018
<b>Circulante</b>		<b>1.031.063</b>	<b>571.707</b>
Contas a pagar	14	42.525	21.451
Obrigações a pagar		21.970	8.655
Impostos e encargos sociais a recolher		10.493	6.541
Encargos trabalhistas		5.362	3.997
Impostos e contribuições		4.608	2.258
Outras contas a pagar		92	-
Débitos das operações com seguros e resseguros	15	92.346	52.491
Prêmios a restituir		772	-
Operações com seguradoras		75	204
Corretores de seguros e resseguros		4.954	2.018
Outros débitos operacionais		86.565	50.269
Depósitos de terceiros	16	5.828	929
Provisões técnicas - seguros	17	890.344	496.836
Danos		852.095	478.255
Pessoas		38.249	18.581
<b>Não circulante</b>		<b>514.538</b>	<b>221.274</b>
Contas a pagar	14	23.171	142
Obrigações a pagar		23.171	142
Provisões técnicas - seguros	17	480.650	219.787
Danos		479.229	219.471
Pessoas		1.421	316
Outros débitos		10.717	1.345
Provisões judiciais	18	10.717	1.345
<b>Patrimônio líquido</b>	19	<b>431.788</b>	<b>289.298</b>
Capital social		372.441	245.052
Reservas de lucros		26.261	44.242
Ajustes de avaliação patrimonial		33.086	4
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>1.977.389</b>	<b>1.082.279</b>

### Demonstração do Resultado

Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2019		Em milhares de reais	
	Nota	2019	2018
<b>Prêmios emitidos líquidos</b>	20.1 e 20.3	<b>766.673</b>	<b>546.754</b>
<b>Varição das provisões técnicas de prêmios</b>	20.1	<b>(107.466)</b>	<b>(60.343)</b>
<b>Prêmios ganhos</b>	20.1	<b>659.207</b>	<b>486.411</b>
Sinistros ocorridos	20.1 e 20.4	(83.453)	(70.925)
Custo de aquisição	20.1 e 20.5	(390.361)	(261.174)
Outras despesas operacionais líquidas	20.6	(33.102)	(24.900)
Despesas administrativas	20.7	(112.230)	(104.327)
Despesas com tributos	20.8	(23.510)	(28.934)
Resultado financeiro	20.9	48.941	40.559
Receita com Emissão de Apólices - DPVAT	20.10	3.047	2.821
<b>Resultado operacional</b>		<b>59.539</b>	<b>39.531</b>
Ganhos (perdas) com ativos não correntes		(283)	(87)
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>		<b>59.256</b>	<b>39.444</b>
Imposto de renda	21	(15.676)	(15.322)
Contribuição social	21	(9.494)	(4.068)
Participações sobre o resultado	21	(1.016)	(771)
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>33.072</b>	<b>29.278</b>
Quantidade de ações		593.384.936	978.348.828
Lucro líquido por ação (R\$)		0,05573	0,07738

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

### Demonstração do Resultado Abrangente

Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2019		Em milhares de reais	
	2019	2018	
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>33.072</b>	<b>29.278</b>	
Ajuste de títulos e valores mobiliários	5.660	116	
<b>Total do resultado abrangente do período</b>	<b>38.732</b>	<b>29.394</b>	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

	Capital social	Reservas de lucros		Ajuste TVM	Lucros acumulados	Total
		Legal	Retenção			
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>245.052</b>	<b>5.037</b>	<b>57.727</b>	<b>(112)</b>	<b>-</b>	<b>307.704</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	29.278	29.278
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários(líquidos de IR/CS)	-	-	-	116	-	116
Dividendos pagos de exercícios anteriores	-	-	(27.800)	-	-	(27.800)
<b>Destinação do lucro</b>						
Constituição de reservas	-	1.463	7.815	-	(9.278)	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	(20.000)	(20.000)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>245.052</b>	<b>6.500</b>	<b>37.742</b>	<b>4</b>	<b>-</b>	<b>289.298</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	33.072	33.072
<b>Aumento/Redução de capital:</b>						
Saldo Incorporação Virginia (Nota 23)	127.389	9.759	17.274	27.422	-	181.844
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários(líquidos de IR/CS)	-	-	-	5.660	-	5.660
Dividendos pagos de exercícios anteriores	-	-	(46.668)	-	-	(46.668)
<b>Destinação do lucro</b>						
Constituição de reservas	-	1.654	-	-	(1.654)	-
Dividendos do exercício	-	-	-	-	(31.418)	(31.418)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>372.441</b>	<b>17.913</b>	<b>8.348</b>	<b>33.086</b>	<b>-</b>	<b>431.788</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

Em 31 de dezembro de 2019

#### 1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Assurant Seguradora S.A. ("Seguradora") é uma sociedade de capital fechado, do grupo Assurant, grupo segurador internacional, com 100% pertencentes a TWG Brasil Participações Ltda. A Seguradora está sediada na Alameda Rio Negro, 585 - Edifício Demini - 3º e 5º andares, Alphaville - Barueri, São Paulo, com autorização de operar da SUSEP em 25 de abril de 2000, pela Portaria nº 134 e tem por objeto social a exploração das operações de seguro de danos e de pessoas. A Seguradora é especialista na distribuição customizada de seguros massificados em todo território nacional, através de seus clientes, na sua maioria redes de varejo, empresas de energia elétrica, telefonia, concessionárias de veículos e bancos comerciais. Entre os principais produtos estão as Garantias Estendidas de eletroeletrônicos, eletrodomésticos, móveis e veículos, a Proteção financeira de faturas de cartões de crédito, financiamentos entre outras modalidades de compras de produtos a prazo ou de maneira recorrente (faturas mensais), Proteção contra Acidentes Pessoais, Proteção contra Roubo e Furto de Cartões de Crédito, Telefones Celulares e Tablets. Em 31 de maio de 2018, foi aprovada a compra do grupo TWG nos Estados Unidos, passando assim a fazer parte do grupo econômico da Assurant a Virginia Surety Companhia de Seguros do Brasil, a TWG Warranty Serviços do Brasil Ltda. e a TWG Brasil Participações Ltda. Em 30 setembro de 2019, após aprovação pela SUSEP foi realizada a incorporação da Virginia Surety Companhia de Seguros do Brasil pela Assurant Seguradora S.A. [vide maior detalhamento na nota 23]. Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pela administração em 27 de fevereiro de 2020.

#### 2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

**2.1 Apresentação das demonstrações financeiras:** (a) **Base de preparação:** As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). As principais políticas contábeis adotadas pela Seguradora para o registro das operações e elaboração das demonstrações financeiras estão em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e com as normas regulamentares do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aprovados pelo órgão regulador, e estão sendo apresentadas segundo critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído para as Sociedades Seguradoras, de Capitalização e Entidades Abertas de Previdência Complementar, estabelecido pela Circular 517/2015 e alterações posteriores, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e os ativos financeiros mensurados ao valor justo contra o resultado, exceto para os títulos disponíveis para venda, para os quais, o ajuste é registrado no Patrimônio Líquido. A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o uso do julgamento por parte da administração da Seguradora no processo de aplicação de suas políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3. (b) **Moeda funcional e moeda de apresentação:** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Seguradora atua ("a moeda funcional"). Sendo assim, as demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Seguradora. **2.2 Principais políticas contábeis:** As seguintes políticas contábeis vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados, salvo disposição em contrário. (a) **Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, utilizados pela seguradora para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo, com risco insignificante de mudança de valor. (b) **Ativos financeiros:** A Seguradora classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: (i) mensurados ao valor justo através do resultado, (ii) disponíveis para venda, (iii) mantidos até o vencimento e (iv) empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. Em 31 de dezembro de 2019 a Seguradora não detinha ativos financeiros nas categorias "Mensurados ao valor justo através do resultado" e "mantidos até o vencimento". (i) **Títulos e valores mobiliários mensurados ao valor justo por meio de resultado:** Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados no ativo circulante, independente da data de vencimento, e são contabilizados por seu valor justo, acrescido dos rendimentos auferidos no período. (ii) **Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda:** Os títulos e valores mobiliários disponíveis para venda são aqueles que não se enquadraram nas categorias "Mensurados ao valor justo por meio do resultado", "Empréstimos e recebíveis" ou "Mantidos até o vencimento". São contabilizados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos no período, que são reconhecidos no resultado e ajustados aos correspondentes valores justos. O ajuste ao valor justo não realizado financeiramente é reconhecido em conta específica no patrimônio líquido, líquido dos seus efeitos tributários, e quando realizado é apropriado ao resultado. (iii) **Títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento:** Os títulos e valores mobiliários para os quais a Seguradora possui a intenção e a capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são contabilizados pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos no período, que são reconhecidos no resultado. (iv) **Empréstimos e recebíveis:** Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros representados por prêmios a receber e demais contas a receber, que são mensurados inicialmente pelo valor justo, acrescido dos custos das transações. Após o reconhecimento inicial, esses ativos financeiros são mensurados pelo custo amortizado, ajustados quando aplicável, por reduções ao valor recuperável. (v) **Redução ao valor recuperável de ativos financeiros (Impairment):** A Seguradora avalia periodicamente se há evidência objetiva de que determinados ativos classificados na categoria de empréstimos e recebíveis, ativos financeiros ou grupo de ativos financeiros estejam deteriorados. Caso um empréstimo e recebível seja considerado deteriorado, a Seguradora registra a perda no resultado do período se houver evidência objetiva de que: (i) há tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perdas incorridas e/ou (ii) qualquer fator que reflita o julgamento da administração quanto às condições

econômicas e de crédito atuais, mesmo sendo menores que as tendências históricas. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment*, tais como: (i) desvalorização significativa e prolongada de instrumentos financeiros reconhecida publicamente pelo mercado; e (ii) descontinuidade da operação da atividade em que a Seguradora investiu. Especificamente para os títulos classificados como disponível para venda, o prejuízo cumulativo - medido como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer prejuízo por *impairment* sobre o ativo financeiro reconhecido anteriormente no resultado - será retirado do patrimônio e reconhecido na demonstração do resultado. A Seguradora reconhece uma provisão para redução ao valor recuperável sobre os prêmios a receber, pró-labore, comissões, agenciamento, RDO (Reembolso de Despesas Operacionais), com base em estudo técnico sobre o histórico de prêmios emitidos e cobrados nos últimos 5 anos, estimando um % de cancelamento por inadimplência para 7 faixas de atraso diferentes. O % de provisão é aplicado sobre os prêmios a receber (líquidos de imposto sobre operações financeiras (IOF), cessões de prêmio). Para os casos judiciais, o provisionamento é realizado de acordo com avaliação de probabilidade de perda de cada processo. Para casos judiciais em que a Companhia, possui carta fiança em garantia não é realizado a provisão. (c) **Custos de aquisição diferidos:** Os custos de aquisição diferidos, basicamente, estão representados pelas comissões retidas, despesas com pró-labore sobre prêmios emitidos e investimentos previstos contratualmente com os canais de distribuição e são amortizados, substancialmente, e/ou com base em estimativas nas produções por canais. (d) **Ativos intangíveis:** (i) **Softwares:** As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável de três a cinco anos. Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. (ii) **Outros intangíveis:** Outros ativos intangíveis referem-se a investimentos efetuados em canais de distribuição para exploração exclusiva de canal que não possuem relação direta com a geração de prêmios de seguro e são amortizados pela curva de expectativa de vendas de cada contrato. São reconhecidos pelo seu valor justo na data de assinatura dos contratos e/ou com base em estimativas nas produções por canais. (e) **Ativo imobilizado de uso próprio:** O ativo imobilizado de uso próprio compreende equipamentos, móveis, máquinas e utensílios, veículos e benfeitoria em imóveis de terceiros, sendo mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e também pode incluir transferências do patrimônio de quaisquer ganhos/perdas referentes à compra de imobilizado. A depreciação é calculada usando as taxas abaixo para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	Anos
Equipamentos de informática	5
Veículos	5
Móveis, utensílios e equipamentos	10

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada período. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado. A Seguradora possui o estudo de vida útil do seu ativo imobilizado revisado periodicamente. (f) **Redução ao valor recuperável de títulos não financeiros (Impairment):** Os ativos que têm uma vida útil indefinida não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Na data-base 31 de dezembro de 2019 a Seguradora não possui ativos com vida útil indefinida. (g) **Depósitos judiciais:** A Seguradora possui depósitos judiciais de naturezas trabalhista e civil que são registrados em base histórica no grupo "Títulos e créditos a receber" no ativo não circulante. (h) **Arrendamento mercantil:** Os arrendamentos mercantis de imobilizado nos quais a Seguradora fica substancialmente com todos os riscos e benefícios de propriedade são classificados como arrendamento financeiro. Os arrendamentos financeiros são registrados como se fosse uma compra financiada, reconhecendo, no seu início, um ativo imobilizado e um passivo de financiamento (arrendamento). O imobilizado adquirido nos arrendamentos financeiros é depreciado pelas taxas definidas na Nota 11. (i) **Contratos de seguros:** (i) **Classificação de contratos de seguro:** O CPC 11 define as características que um contrato deve atender para ser definido como um "contrato de seguro". Contrato de seguro é um contrato em que a Seguradora aceita um risco de seguro significativo do segurador, aceitando compensá-lo no caso de um acontecimento futuro, incerto, específico e adverso. A administração da Seguradora procedeu a análise de seus negócios para determinar que suas operações caracterizam-se como "contrato de seguro". Nessa análise, foram considerados os preceitos contidos no CPC 11 e as orientações estabelecidas pelas normas regulatórias da SUSEP. (ii) **Passivos operacionais de contratos de seguros:** As provisões técnicas são constituídas de acordo com a regulamentação estabelecida pelo CNSP. • **Provisão para prêmios não ganhos (PPNG):** O objetivo da PPNG é alocar a receita dos prêmios no período de cobertura do risco ao invés do momento da emissão do prêmio. A constituição é pelo método *pro rata die*, ou seja, a multiplicação dos prêmios pelo número de dias de cobertura do risco a decorrer sobre o número de dias de cobertura total. Os prêmios dos contratos dos ramos de garantia estendida contratados previamente ao período de cobertura do risco, em decorrência do período de garantia de fábrica, são integralmente alocados à PPNG, de acordo com normativo regulatório específico. Conforme estabelecido pela Circular SUSEP nº 517, de 30 de julho de 2015 e posteriores alterações, há a possibilidade de calcular a PPNG reduzindo os custos iniciais de contratação. • **Provisão para Prêmios Não Ganhos para Riscos Vigentes mas Não Emitidos (PPNG-RVNE):** O objetivo da PPNG-RVNE é de provisionar a porção dos prêmios



## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

Em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

vigentes não são emitidos são calculados por metodologia atuarial, conforme mencionado na Nota 2.2(i). (ii) **Comissões e agenciamentos:** As comissões e agenciamentos de seguros, exceto as comissões relativas a seguros dos ramos de riscos decorridos, são diferidas quanto devidas. As comissões de seguros de danos e de pessoas são amortizadas com base no prazo de vigência dos contratos de seguros e os agenciamentos referentes à aquisição de canal de distribuição são amortizados pelo prazo da vigência do contrato. As comissões referentes aos riscos vigentes mas não emitidos são calculadas por metodologia atuarial. (iii) **Sinistros:** Os sinistros são refletidos nos resultados com base na metodologia conhecida como *Best Estimate* que busca refletir a sinistralidade final estimada para os contratos com cobertura de risco em vigência. Os sinistros incluem as indenizações e despesas estimadas a incorrer com o processamento e a regulação dos sinistros e são reconhecidos no resultado no momento de sua ocorrência. (iv) **Redução ao valor recuperável de prêmios a receber:** É constituída provisão para riscos de crédito sobre prêmios a receber conforme critério citado na Nota 2.2 b (v). (n) **Normas, alterações e interpretações de normas existentes que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente pela Seguradora:** IFRS 9 (CPC 48) - Instrumentos financeiros: é o primeiro passo no processo para substituir o IAS 39 "Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração". O CPC 48 inclui novos modelos para a classificação e mensuração de instrumentos financeiros e a mensuração de perdas esperadas de crédito para ativos financeiros e contratuais, como também novas regras sobre contabilização de hedge. A norma entrou em vigor para períodos iniciados a partir de 01 de janeiro de 2018, mas ainda não foi aprovada pela SUSEP, que manteve o CPC 39. IFRS 16 (CPC 06 R2) - "Leasing", estabelece que todos os arrendamentos serão reconhecidos no balanço patrimonial do arrendatário, sendo registrado um passivo para pagamentos futuros e um ativo intangível para o direito de uso. A definição de arrendamento abrange todos os contratos que dão direito ao uso e controle de um ativo identificável, incluindo contratos de locação e, potencialmente, alguns componentes de contratos de prestação de serviços. A norma entrou em vigor para períodos iniciados a partir de 01 de janeiro de 2019, mas ainda não foi aprovada pela SUSEP. IFRS 17 (CPC 50) - Contratos de Seguros, estabelece princípios para reconhecimento, mensuração e apresentação e divulgação de contratos de seguros emitidos. Também requer princípios similares a serem aplicados aos contratos de resseguro detidos e contratos de investimento com características de participação em risco. A Seguradora garante que as entidades fornecem informações relevantes de forma a que fielmente represente esses contratos. O IFRS 17 é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2022, mas ainda não foi aprovada pela SUSEP. A Seguradora está avaliando os impactos. A Seguradora não adotou essas alterações na preparação destas demonstrações financeiras e a Seguradora não planeja adotar estas normas de forma antecipada. Em 1º de janeiro de 2020 entrou em vigor a Circular SUSEP nº 595, que revoga os artigos da Circular SUSEP nº 517 que dispunham sobre o registro contábil das operações do DPVAT. A Seguradora está avaliando os impactos da adoção desta norma. Não há outras normas ou interpretações que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Seguradora.

### 3 ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Com base em premissas, a Seguradora faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, os resultados finais dessas estimativas podem não ser iguais aos respectivos resultados reais. As principais estimativas constantes nessas demonstrações financeiras referem-se ao registro de passivos relacionados a sinistros, ao prazo de diferimento de certas despesas de comercialização e a probabilidade de êxito nas ações judiciais, o valor justo dos ativos financeiros e a apuração dos impostos diferidos ativos e passivos. (a) **Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de passivos de seguros:** O componente que a Seguradora mais exerce o julgamento e utiliza estimativa é na constituição dos passivos de seguros. Existem diversas fontes de incertezas que precisam ser consideradas na estimativa dos passivos que a Seguradora irá liquidar em última instância. A Seguradora utiliza todas as fontes de informação disponíveis sobre experiência passada e indicadores que possam influenciar as tomadas de decisões da administração e dos atuários da Seguradora para definição de premissas atuariais e da melhor estimativa do valor de liquidação de sinistros para contratos cujo evento segurado já tenha ocorrido. Consequentemente, os valores provisionados podem diferir dos valores liquidados efetivamente em datas futuras para tais obrigações. (b) **Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de provisões para causas civis e trabalhistas:** O processo utilizado pela administração para a contabilização e construção das estimativas contábeis leva em consideração o julgamento da administração, de assessoria jurídica especializada na área e a evolução dos processos e status (ou instância) de julgamento de cada caso específico. (c) **Estimativas utilizadas para cálculo de impairment:** A Seguradora aplica as regras de avaliação de *impairment* para créditos individualmente significativos conforme requerido pelo CPC 38. A Seguradora aplica alto grau de julgamento para determinar o grau de incerteza, associado com a realização dos fluxos contratuais estimados, incluindo os prêmios a receber. (d) **Estimativas utilizadas para cálculo de créditos tributários:** Tributos diferidos ativos são reconhecidos no limite de que seja provável que lucros futuros tributáveis estejam disponíveis. A determinação das estimativas futuras quanto à capacidade e determinação de horizonte de geração de lucros futuros tributáveis requer a utilização de alto grau de julgamento da administração da Seguradora. (e) **Estimativas de valor justo de instrumentos financeiros:** Presupõe-se que os saldos das contas a receber de segurados e contas a pagar pelo valor contábil, menos a perda *impairment*, estejam próximos de seus valores justos. (f) **Amortização de custos de aquisição de canais de vendas:** Amortização dos custos sobre os direitos de aquisição de canais de vendas ocorre pela curva de expectativa de vendas de cada contrato. Esta expectativa tem como base as projeções de geração de fluxo de caixa futuro e é elaborado pela área atuarial da Seguradora, sendo aprovada pela alta administração e pelo comitê de riscos da seguradora.

### 4 GESTÃO DE RISCOS

**4.1 Fatores de risco financeiro: (a) Risco de mercado:** É o risco de que o valor de um instrumento financeiro ou de uma carteira de instrumentos financeiros se altere, em virtude da volatilidade das variáveis existentes no mercado (taxa de juros, taxa de câmbio, ações, commodities, etc.), causada por fatores adversos. As seguintes técnicas são utilizadas para controlar e mitigar o risco de mercado: • Análises de fluxo de caixa projetado e revisão das obrigações assumidas e instrumentos financeiros utilizados para mitigação e monitoramento do risco de liquidez. • Análises e monitoramento dos saldos a receber e a pagar. (i) **Risco cambial:** Pelos produtos de seguros que são comercializados, a Seguradora não atua internacionalmente e por este motivo não está exposta a risco cambial significativo decorrente de exposição de outras moedas. A Seguradora está exposta a variação cambial apenas para operações financeiras com a Matriz nos Estados Unidos (moeda dólares estadunidenses). (ii) **Volatilidade no preço das ações:** A exposição da Seguradora à volatilidade no preço das ações é considerada baixa em decorrência da política de investimentos adotada pela Seguradora que aplica recursos básicos, basicamente, em títulos públicos federais, certificados de depósitos bancários (CDB) e Letras Financeiras. (iii) **Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros:** A Seguradora está sujeita ao risco de taxas de juros, dada política e o montante aplicados em investimentos remunerados ao CDI. A Seguradora concentra suas aplicações em uma remuneração baseada no CDI, ou seja, a Seguradora está exposta substancialmente a variações na taxa do CDI e, em remunerações baseadas em taxas prefixadas no momento do investimento em títulos públicos federais. As taxas contratadas estão discriminadas na Nota 7(b). (iv) **Análise de sensibilidade das aplicações financeiras:** Em 31 de dezembro de 2019, as aplicações financeiras da Seguradora totalizavam R\$ 883.752 (R\$ 416.455 em 2018), dos quais 89,8% (75% em 2018) dos recursos estão aplicados em títulos públicos federais, 10,2% são aplicações relativas ao DPVAT (22% em 2018) e 0% (3% em 2018) dos recursos estão aplicados em títulos privados. No quadro abaixo apresentamos o cálculo dos impactos estimados em uma valorização e desvalorização hipotética em 5% na taxa de juros, dos recursos que estão aplicados em títulos públicos federais.

Papel (i)	Valorização em 5%		Desvalorização em 5%	
	Resultado	Patrimônio Líquido	Resultado	Patrimônio Líquido
LTN e NTN	268	246	(325)	(302)

(i) Valores apresentados líquidos de imposto de renda e contribuição social. (b) **Risco de crédito:** É o risco de que um devedor deixe de cumprir os termos de um contrato ou deixe de cumprí-los nos termos em que foi acordado. Mais especificamente, o risco de crédito pode ser entendido como o risco de não serem recebidos os valores decorrentes dos prêmios de seguro e dos custos sobre os pontos às instituições financeiras e outros emissores decorrentes dos ativos financeiros, pode ser entendido ainda como o risco de concentração, o risco de liquidação ou ainda o risco de descumprimento de garantias acordadas. A Seguradora restringe a exposição a riscos de crédito associados a bancos e a caixa e equivalentes de caixa, efetuando seus investimentos em títulos privados e públicos em instituições conceituadas no mercado financeiro. Os *ratings* são estabelecidos por agências de crédito reconhecidas no mercado, tais como Fitch Ratings, Standard & Poor's, Moody's entre outras, e restringindo suas opções de aplicação em títulos públicos federais, certificados de depósitos bancários (CDB) e Letras Financeiras, os quais são substancialmente compostos por títulos públicos federais. Os limites de exposição são monitorados e avaliados regularmente pelo consultor financeiro da Seguradora (Instituição Financeira), empresa gestora dos investimentos, e pela área Financeira da Seguradora, a qual toma decisão em relação ao risco de crédito nos investimentos é aprovada pela administração da Seguradora. A tabela a seguir apresenta todos os ativos financeiros detidos pela Seguradora distribuídos por *ratings* de crédito. Os ativos classificados na categoria "sem *rating*" compreendem substancialmente valores a serem recebidos de estipulantes que não possuem *ratings* de crédito individuais. A exposição máxima de risco de crédito originado de prêmios a serem recebidos de estipulantes é substancialmente reduzida por garantias reais (carta fiança) em favor da Seguradora em eventual inadimplência.

Composição da carteira por classe e por categoria contábil	2019		2018	
	BB-	Sem rating	BB-	Sem rating
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>				
Caixa e bancos	4.632	-	3.067	-
<b>Disponível para venda</b>				
Títulos públicos	793.356	-	313.119	-
Certificado de Depósito Bancário	-	1	-	10.906
Aplicações - Convênio DPVAT	-	90.375	-	92.430
Títulos de Capitalização	828	20	-	-
<b>Empréstimos e recebíveis</b>				
Títulos e créditos a receber	-	58.295	-	69.857
Créditos das operações com seguros	-	121.560	-	73.134
	<b>797.989</b>	<b>270.250</b>	<b>327.092</b>	<b>235.421</b>

(c) **Risco de liquidez:** A gestão do risco de liquidez tem como principal objetivo monitorar os prazos de liquidação dos direitos e obrigações. São elaboradas análises diárias de fluxo de caixa projetado, sobretudo os relacionados aos ativos garantidores das provisões técnicas a fim de mitigar este risco. A tabela a seguir analisa os passivos financeiros da Seguradora, por faixa de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os passivos financeiros estão incluídos na análise, se seus vencimentos contratuais forem essenciais para um entendimento dos fluxos de caixa. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	2019		2018	
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Menos de um ano	Entre um e dois anos
Fornecedores e outras contas a pagar (i)	27.424	1.113	12.652	142
Comissões e agenciamentos a pagar	91.519	-	52.328	-
Outros débitos operacionais (ii)	847	10.717	163	1.346
Títulos de Capitalização	5.828	929	-	-
Depósito de terceiros	<b>125.618</b>	<b>11.830</b>	<b>66.072</b>	<b>1.488</b>

(i) A análise dos vencimentos aplica-se somente aos instrumentos financeiros e, portanto, não está incluídas as obrigações decorrentes de legislação, representados, basicamente, por: PIS e COFINS a pagar, IOF e impostos retidos no valor de R\$ 37.159 (2018 - R\$ 7.791). (ii) Referem-se a prêmios a restituir no valor de R\$ 172 (2018 - R\$ 41) e operações com seguradoras e resseguradoras no valor de R\$ 75 (2018 - R\$ 204). (d) **Risco de seguros:** O ruído de uma situação econômica adversa que contraria as expectativas da Seguradora no momento da elaboração de sua política de subscrição no que se refere às incertezas existentes nas premissas atuariais e financeiras ou na constituição das provisões técnicas. O risco de subscrição pode ser identificado, mais especificamente, nos seguintes itens: risco no processo de subscrição, risco na precificação, risco de definição dos produtos, risco no valor do sinistro, risco de retenção líquida, risco moral e risco nas provisões. (i) Risco de subscrição, precificação, definição dos produtos, retenção líquida e risco moral - para a gestão e mitigação destes riscos, a Seguradora realiza periodicamente procedimentos de análise e revisão dos produtos com o objetivo de rever os seguintes aspectos sobre os produtos comercializados: Definição dos produtos, análise do escopo do produto e suas garantias oferecidas aos segurados bem como o público alvo das vendas. • Estudo mercadológico: avaliação da força competitiva dos concorrentes frente ao produto comercializado e receptividade dos clientes. • Expectativa de vendas: revisão e alinhamento das metas de vendas de acordo com o observado e ainda esperado. • Precificação (*pricing*): estudo dos custos e receitas do produto de modo a atingir as metas dos acionistas. Para isso, projeta-se o fluxo de caixa das apólices, simulando todo o fluxo financeiro. Nesta etapa, é verificada a adequação da tarifa definida para o produto e as fontes geradoras de lucros e perdas. • Outros: os procedimentos de análise e revisão dos produtos abordam ainda análises sobre os sistemas operacionais utilizados na comercialização e manutenção dos produtos, possíveis riscos operacionais existentes no processo, além de avaliar aspectos legais e os riscos de imagem, fraude e lavagem de dinheiro. Após a análise de todos os aspectos descritos anteriormente, são definidos os necessários planos de ação para adequação dos produtos. (ii) Risco na provisão - Além dos critérios definidos em legislação, as metodologias aplicadas para a constituição das provisões nas operações de seguros são, na sua grande maioria, baseadas em métodos usualmente adotados pela comunidade atuarial internacional. Para a gestão e mitigação do risco da provisão devido ao risco de desvio na qualidade e/ou valor médio dos sinistros ocorridos, a Seguradora possui os seguintes procedimentos: • Testes de consistência das metodologias de constituição das provisões: neste procedimento é avaliada a adequação das metodologias utilizadas para a constituição das provisões técnicas. Este procedimento é realizado no mínimo anualmente. • Recálculo das provisões técnicas: periodicamente são realizados cálculos para avaliar se os montantes provisionados em uma data passada foram adequados. Estes cálculos são feitos no mínimo anualmente. • Acompanhamento mensal da variação das

provisões técnicas: mensalmente são analisadas as variações observadas nas provisões técnicas para acompanhamento da sua adequação. (iii) Contratos de resseguro - o risco de subscrição pode ser mitigado via contrato com resseguradores. Quando necessário a Seguradora detém contratos com ressegurador local (IRB Brasil Resseguros S.A.) a fim de otimizar a capacidade de retenção dos riscos e resultados operacionais, bem como mitigar possíveis perdas caso estes contratos não existissem. A cobertura de resseguro contratada costuma ser: • Excesso de danos para catástrofes na carteira do ramo de acidentes pessoais; Os procedimentos acima indicados são utilizados para definir (se necessário) mudanças na metodologia de cálculo das provisões, revisão dos procedimentos de cálculo e na tomada de decisão. (ii) **Concentração do risco:** A tabela a seguir apresenta a concentração de risco de seguro (Prêmio direto) por região geográfica:

Ramos de atuação	Sudeste	Sul	Nordeste	Centro-Oeste	Norte	Total
Danos	334.047	89.290	136.207	64.288	66.227	690.059
Pessoas	28.597	26.092	7.889	8.165	5.871	76.614
<b>Em 31/12/2019</b>	<b>362.644</b>	<b>115.382</b>	<b>144.096</b>	<b>72.453</b>	<b>72.098</b>	<b>766.673</b>
Proporção (%)	47%	15%	19%	9%	9%	100%
<b>Em 31/12/2018</b>	<b>246.505</b>	<b>88.950</b>	<b>89.889</b>	<b>64.557</b>	<b>56.853</b>	<b>546.754</b>
Proporção (%)	45%	16%	16%	12%	10%	100%

(ii) **Análise de sensibilidade das premissas atuariais:** O processo utilizado pela Seguradora para determinação das premissas atuariais consiste, na identificação do risco que se pretende segurar, do objeto segurável, do valor máximo em risco e da disponibilidade de dados necessários para fins de tarifação e subscrição. A Seguradora assume as seguintes premissas atuariais: • Base de dados da Seguradora para determinação dos preços dos riscos seguráveis e dos critérios de subscrição; • Base de dados composta por informações referentes a um período não inferior a 24 meses, contados a partir da data-base de análise; • A ocorrência de diversos sinistros decorrentes de um mesmo evento, pode elevar significativamente o valor do sinistro médio e/ou da frequência de sinistros das carteiras em análise. Para efeito de testes de sensibilidade, foram utilizadas as taxas de desconto para se trazer os fluxos projetados a valor presente e as premissas atuariais descritas abaixo em função do impacto das mesmas no resultado, bem como no patrimônio líquido da Seguradora.

#### Impacto no resultado e patrimônio líquido:

Em milhares de reais	2019		2018	
	Bruto de Resseguro	Líquido de Resseguro	Bruto de Resseguro	Líquido de Resseguro
Taxas de juros crescentes (10%)	780	780	118	118
Taxas de juros decrescentes (10%)	(788)	(788)	(120)	(120)
Aumento de 10% na sinistralidade	(5.031)	(5.031)	(2.926)	(2.926)
Redução de 10% na sinistralidade	5.029	5.029	2.921	2.921
Aumento de 10% nas despesas	(2.670)	(2.670)	(1.575)	(1.575)
Redução de 10% nas despesas	2.729	2.729	1.575	1.575

**4.2 Gestão de capital:** Os objetivos da Seguradora ao administrar seu capital são os de salvaguardar a sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios as outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Seguradora pode rever a política de pagamento de dividendos. A Seguradora deve atender às exigências de capital mínimo estabelecidas pela SUSEP. Os esforços da Seguradora devem sempre estar atentos a tais exigências. Adicionalmente, a Seguradora busca concentrar seu caixa em investimentos de curto prazo pouco suscetíveis a oscilações, bem como não contratar empréstimos. **4.3 Critérios adotados na determinação dos valores de mercado:** Os ativos mantidos em carteira são avaliados a valor de mercado, utilizando-se preços negociados em mercados ativos e índices divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ABRAMEF). Os ativos foram classificados por níveis de hierarquia de mensuração de valor de mercado, sendo: (a) **Nível 1 - preços negociados sem ajustes em mercados ativos:** • Títulos de renda variável e ações de companhias de capital aberto cotadas em bolsa de valores ou mercado de balcão - calculados com base na cotação de fechamento do último dia útil em que foram negociados no mês; • Instrumentos financeiros derivativos - calculados com base nas cotações e taxas divulgadas pela B3. • Títulos de renda fixa - Públicos - calculados com base SELIC e/ou nas tabelas de preços unitários de mercado secundário divulgada pela ANBIMA e custodiados na CETIP. (b) **Nível 2 - valores calculados utilizando-se dados (preços ou taxas) divulgados nos mercados ativos:** • Certificados de depósitos bancários (CDB) - calculados de acordo com suas características de resgate: (i) CDBs com cláusula de resgate antecipado a taxa determinada: calculados com base na taxa contratada na operação; (ii) CDBs sem cláusula de resgate antecipado e com cláusula de resgate antecipado a taxa de mercado: são calculados com base na curva proveniente dos futuros de DI da B3, e para o spread de crédito, pelo conjunto formado pelas operações de CDBs das carteiras administradas/fundos no qual a instituição financeira custodiante presta serviço de precificação de ativos. • Depósitos a prazo com garantia especial (DPGE) - são títulos pós-fixados em CDI, SELIC ou índices de inflação, calculados considerando a taxa de mercado do indexador e o spread de crédito, formado pelo conjunto das operações de DPGEs das carteiras/fundos administrados no qual o banco custodiante presta serviço de precificação de ativos.

#### (b) Aplicações financeiras por prazo e por título:

	2019							
	1 a 30 dias ou sem vencimento	De 31 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor custo atualizado	Ajuste MTM	Valor de mercado	Taxa de juros (a.a)
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	-	19.991	1.518	138.485	159.994	9	160.003	100% SELIC
CDB - Certificado de Depósito Bancário	-	-	1	-	1	-	1	96,00% a 101,25% CDI
NTN - Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	529.516	529.516	52.640	582.156	IPCA + PRE
LTN - Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	46.162	48.702	2.495	51.197	100% SELIC
Convênio DPVAT	-	-	-	-	90.375	-	90.375	Indeterminado
Títulos de Capitalização	-	-	-	-	20	-	20	Indeterminado
<b>Saldo em 30/12/2019</b>	<b>92.935</b>	<b>19.991</b>	<b>1.519</b>	<b>714.163</b>	<b>828.608</b>	<b>55.144</b>	<b>883.752</b>	

Títulos	2018							
	1 a 30 dias ou sem vencimento	31 a 180 dias	181 a 365 dias	Acima de 365 dias	Valor custo atualizado	Ajuste MTM	Valor de mercado	Taxa de juros (a.a)
LTN - Letras do Tesouro Nacional	-	415	-	312.700	313.115	4	313.119	100% SELIC
CDB - Certificado de Depósito Bancário	-	-	9.974	932	10.906	-	10.906	96,00% a 101,25% CDI
Convênio DPVAT	-	-	-	-	92.430	-	92.430	Indeterminado
<b>Saldo em 31/12/2018</b>	<b>-</b>	<b>92.845</b>	<b>9.974</b>	<b>313.632</b>	<b>416.451</b>	<b>4</b>	<b>416.455</b>	

A Seguradora não possui operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos especulativos em aberto na data-base, bem como não possui instrumentos financeiros classificados na categoria "Mantidos até o vencimento".

Descrição	Convênio						Títulos de capitalização	Total
	LTN	LFT	NTN	CDB	DPVAT	Total		
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>-</b>	<b>313.119</b>	<b>-</b>	<b>10.906</b>	<b>92.430</b>	<b>-</b>	<b>416.455</b>	
Aplicações	27.920	127.391	163.526	1	3.594	37	322.469	
Incorporação Virgínia (Nota 23)	19.055	27.064	349.735	-	-	43	395.897	
Resgates	-	(322.446)	-	(11.376)	(15.672)	(60)	(349.554)	
Rendimentos	1.727	14.871	16.255	470	10.023	-	43.346	
Ajuste a valor de mercado	2.495	4	52.640	-	-	-	55.139	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>51.197</b>	<b>160.003</b>	<b>582.156</b>	<b>1</b>	<b>90.375</b>	<b>20</b>	<b>883.752</b>	

### 8 EMPRÉSTIMOS E RECEBÍVEIS

**8.1 Prêmios a receber:** Os prêmios a receber contemplam os prêmios de emissão direta. O parcelamento médio dos prêmios a receber é de 04 vezes.

(i) O saldo referente à Provisão para Prêmios de Riscos Vigentes mas Não Emitidos (RVNE) no valor de R\$ 31.009 (2018 - R\$ 21.544) foi calculado conforme descrito na Nota 2.2 e alocado na faixa "A vencer até 60 dias", uma vez que essa rubrica, por sua natureza, não possui abertura analítica por vencimento.

#### (b) Movimentação dos prêmios a receber:

Ramos	Saldo em 31 de dezembro de 2018	(+) Prêmios emitidos	(-) Prêmios cancelados	(-) Prêmios recebidos	(+) IOF	(+) RVNE	(+) Saldo incorporado (Nota 23)	Saldo em 31 de dezembro de 2019
Riscos diversos	23.578	151.674	9.671	151.663	10.478	2.389	96	26.881
Extensao Garantia-patrimonial	48.767	733.929	216.739	531.680	38.170	2.183	13.155	87.785
Garantia estendida veiculos	781	18.722	3.775	16.527	1.103	34	717	1.055
Assistência e outras coberturas - Auto	600	5.391	61	5.840	393	192	-	675
Prestamistas	2.438	15.342	1.227	14.558	53	2.144	-	4.212
Acidentes Pessoais-coletivo	232	94	-	942	4	(78)	-	157
Renda de eventos aleatórios	1	3	-	3	-	-	-	1
Vida em grupo	155	657	-	63	2	(11)	-	144
Auxílio funeral	77	938	-	712	3	(4)	-	73
Prestamista (Exceto Habitacional e Rural)	3.411	56.300	6.751	47.766	187	(1.036)	3.216	7.291
Eventos aleatórios	524	3.699	-	3.719	14	(65)	-	453
Microseguros de pessoas	1.076	9.205	480	8.638	35	(69)	-	1.129
Microseguros de danos	488	3.717	246	3.731	256	(95)	-	389
	<b>82.128</b>	<b>1.000.248</b>	<b>239.179</b>	<b>786.438</b>	<b>50.698</b>	<		



**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras**

Em 31 de dezembro de 2019  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**8.2 Títulos e créditos a receber e Outros créditos operacionais:**

	2019	2018
Títulos de capitalização a resgatar	142	176
Adiantamentos a funcionários	549	258
Saldos bancários bloqueados judicialmente	500	557
Outros créditos operacionais (*)	1.934	852
Outros valores(**)	44.233	46.585
	3.486	1.664
<b>50.844</b>	<b>50.092</b>	
Circulante	14.205	12.737
Não circulante	36.639	37.355

(\*) Representados por: (i) valores a receber de estipulante devido a rescisões de contratos, do qual a Seguradora está negociando o recebimento. Para estes mesmos contratos, a Seguradora possui carta fiança de crédito e por este motivo, nenhuma provisão para perdas (**impairment**) foi constituída devido garantia real existente, (ii) Valores a receber do mesmo grupo econômico e (iii) neste período tivemos a conclusão de um processo administrativo no qual recebemos a devida indenização do antigo parceiro, reduzindo significativamente o saldo desta rubrica. (\*\*) Crédito a receber da Assurant Serviços, referente a transferência do ativo proveniente de produto de Assistência.

**(a) Títulos e créditos a receber por vencimento (Aging list):**

	2019	2018
<b>A vencer</b>		
Até 30 dias	691	434
De 61 a 120 dias	500	557
Acima de 120 dias	1.934	2.606
	<b>3.125</b>	<b>3.597</b>
<b>Vencidos</b>		
Acima de 365 dias	34.675	46.495
	<b>37.800</b>	<b>50.092</b>

**9 CUSTO DE AQUISIÇÃO DIFERIDOS - DAC**

Os custos de aquisição diferidos são compostos por montantes referentes a comissão, pró-labore e canal de vendas, diferidos de acordo com a vigência da apólice ou contrato e apropriados e/ou com base em estimativas nas produções por canais.

(a) Saldos	2019	2018
Riscos diversos	32.198	22.152
Extensão de garantia - patrimonial	725.296	334.803
Extensão de garantia - veículos	14.568	7.370
Prestamistas	5.485	294
Acidentes pessoais - coletivo	42	60
Auxílio funeral	240	222
Vida em grupo	26	37
Assistência e Outras Coberturas - Auto	169	58
Prestamista (Exceto Habit. e Rural)	18.043	7.556
Microseguros de Pessoas	972	825
Microseguros de Danos	159	107
Eventos Aleatórios	132	11
	<b>797.330</b>	<b>373.495</b>
Circulante	488.072	234.974
Não circulante	309.258	138.501

(b) Movimentação:	2019	2018
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>328.787</b>	<b>355.339</b>
(+) Adições decorrentes de prêmios emitidos	1.389	1.389
(-) Baixas decorrentes de prêmios cancelados e/ou restituídos	(47.557)	(47.557)
(-) Diferimento pelo risco decorrido (i)	(260.502)	(260.502)
(+/-) Outras (constituição/reversão) (ii)	(2.572)	(2.572)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>373.495</b>	<b>331.971</b>
(+) Adições decorrentes de prêmios emitidos	631.971	631.971
(-) Incorporação Virginia (nota 23)	339.532	339.532
(-) Baixas decorrentes de prêmios cancelados e/ou restituídos	(157.511)	(157.511)
(-) Diferimento pelo risco decorrido (i)	(389.884)	(389.884)
(+/-) Outras (constituição/reversão) (ii)	(273)	(273)
<b>Saldo final em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>797.330</b>	<b>373.495</b>

(i) Contempla as despesas de comercialização das apólices de seguros e investimentos efetuados em canais de distribuição. (ii) Constituição de diferimento de comissão sobre reserva de Prêmios de

Riscos Vigentes mas Não Emitidos e movimentações (constituição/reversão) que aconteceram nos canais de distribuição. O prazo médio de diferimento das despesas de comercialização são as seguintes:

Ramos	2019	2018
	<b>Prazo de Cobertura (meses)</b>	<b>Prazo de Cobertura (meses)</b>
Riscos Diversos	12,0	12,1
Compreensivo Residencial	1,0	1,0
Garantia Estendida/Extensão de Garantia - Bens em Geral	16,6	17,2
Garantia Estendida/Extensão de Garantia - Auto	16,3	16,5
Assistência e Outras Coberturas - Auto	13,0	13,4
Auxílio Funeral	12,0	12,0
Prestamista (exceto Habitacional e Rural)	10,1	10,1
Acidentes Pessoais	1,1	1,1
Desemprego/Perda de Renda	40,0	40,0
Eventos Aleatórios	1,0	1,0
Vida	1,0	1,0
Auxílio Funeral - Individual	12,0	12,0
Prestamista (exceto Habitacional e Rural)	11,2	10,9
Microseguros de Pessoas	12,0	12,0
Microseguros de Danos	12,0	12,0

**10 CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS**

(a) Ativos à compensar e diferido:	2019	2018
Imposto de renda a compensar (i)	8.983	10.612
Contribuição social a compensar (i)	3.577	5.474
Pis e Cofins a compensar	9	58
Imposto de renda e contribuição social (ajustes temporais) (10.b)	11.306	3.126
	<b>23.875</b>	<b>19.270</b>
Circulante	619	183
Não Circulante	23.256	19.087

(i) Refere-se principalmente aos saldos a compensar de imposto de renda e contribuição social. (b) **Imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias de títulos e valores mobiliários:**

	2019	2018
<b>Ativo Diferido</b>	11.306	3.126
<b>Passivo Diferido</b>	(22.057)	(10.751)
<b>Saldo</b>	<b>(10.751)</b>	<b>(10.751)</b>

(c) **Movimentação do ativo e passivo fiscal diferido líquido está descrita a seguir:**

	2019	2018
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>3.126</b>	<b>10.829</b>
Saldo Incorporado (Nota 23)	(6.097)	(467)
Ajuste sobre ativos e passivos diferidos	(263)	(263)
Despesa reconhecida no resultado do imposto de renda	2.362	1.417
Despesa reconhecida no resultado da contribuição social	1.417	(10.751)
IRPJ diferido sobre MTM	1.417	1.417
CSLL diferido sobre MTM	1.417	1.417
<b>Saldo em 31 de dezembro 2019</b>	<b>(10.751)</b>	<b>(10.751)</b>

Os orçamentos de resultados futuros elaborados pela administração da Seguradora incluem a realização dos créditos tributários de diferenças temporárias segregados de acordo com sua respectiva realização, sendo alocados em ativo circulante quando a expectativa de realização é inferior a doze meses, e ativo não circulante, quando a expectativa de realização é superior a doze meses. As expectativas de prazo para realização dos créditos diferidos estão descritas a seguir:

Composição do Diferido	2020	2021	2022	2023 à 2026 à	2029	2029	Total	Diferido
Riscos de Crédito	527	318	215	184	-	-	1.244	498
Benefícios a empregados	10.399	-	-	-	-	-	10.399	4.160
Provisão de Despesas	8.241	3.625	1.374	-	-	-	13.240	5.296
Provisões Cíveis	1.299	481	240	1.289	-	-	3.309	1.324
Provisões trabalhistas	73	-	-	-	-	-	73	29
MTM - Títulos públicos(ii)	(9)	(4.296)	(4.122)	(41.344)	(5.373)	(55.144)	(22.057)	(22.057)
<b>Base de IRPJ e CSLL diferidos</b>	<b>20.530</b>	<b>128</b>	<b>(2.293)</b>	<b>(39.871)</b>	<b>(5.373)</b>	<b>(26.879)</b>	<b>(10.751)</b>	<b>(10.751)</b>

(i) O valor de MTM, está demonstrado também na nota 14 - Contas a pagar (Imposto de renda e contribuição social).

**11 IMOBILIZADO**

2019										
Saldo residual em 31 de dezembro de 2018	Aquisições	Baixas	Despesas de depreciação	Custo - Transferência Incorporação (nota 23)	Depreciação Acumulada - Transferência Incorporação (nota 23)	Custo	Depreciação acumulada	Saldo residual em 31 de dezembro de 2019	Taxas anuais de depreciação %	
<b>Descrição</b>										
Bens móveis de uso										
Equipamentos de informática	155	991	(235)	(252)	3.139	(2.904)	2.720	(1.826)	894	20
Equipamentos de informática (Leasing)	900	1.760	-	(459)	-	3.417	(1.216)	2.201	20	20
Telecomunicações	161	17	(9)	(39)	234	(225)	600	(461)	139	20
Móveis e utensílios	357	584	(47)	(115)	204	(157)	2.219	(1.393)	826	10
Veículos	1.175	1.322	(435)	(438)	2.047	(2.188)	564	(564)	1.624	20
	<b>2.748</b>	<b>4.674</b>	<b>(726)</b>	<b>(1.303)</b>	<b>3.577</b>	<b>(3.286)</b>	<b>11.144</b>	<b>(5.460)</b>	<b>5.684</b>	
Outras imobilizações										
Beneficiorias em imóveis de terceiros	688	353	-	(225)	36	(36)	1.920	(1.104)	816	20
	688	353	-	(225)	36	(36)	1.920	(1.104)	816	
<b>Imobilizado em uso</b>	<b>3.436</b>	<b>5.027</b>	<b>(726)</b>	<b>(1.528)</b>	<b>3.613</b>	<b>(3.322)</b>	<b>13.064</b>	<b>(6.564)</b>	<b>6.500</b>	

2018										
Saldo residual em 31 de dezembro de 2017	Aquisições	Baixas	Despesas de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Saldo residual em 31 de dezembro de 2018	Taxas anuais de depreciação %			
<b>Descrição</b>										
Bens móveis de uso										
Equipamentos de informática	262	-	-	(107)	1.728	(1.573)	155	20		
Equipamentos de informática (Leasing)	1.234	4	-	(338)	1.900	(1.000)	900	20		
Telecomunicações	22	146	-	(7)	583	(422)	161	20		
Móveis e utensílios	446	2	-	(91)	1.634	(1.277)	357	10		
Veículos	1.231	829	(491)	(394)	1.871	(696)	1.175	20		
	<b>3.195</b>	<b>981</b>	<b>(491)</b>	<b>(937)</b>	<b>7.716</b>	<b>(4.968)</b>	<b>2.748</b>			
Beneficiorias em imóveis de terceiros	148	603	-	(63)	1.567	(879)	688	20		
	148	603	-	(63)	1.567	(879)	688			
<b>Imobilizado em uso</b>	<b>3.343</b>	<b>1.584</b>	<b>(491)</b>	<b>(1.000)</b>	<b>9.283</b>	<b>(5.847)</b>	<b>3.436</b>			

**12 INTANGÍVEL**

2019										
Saldo residual em 31 de dezembro de 2018	Aquisições	Baixas(iii)	Despesas de amortização	Custo - Transferência Incorporação (nota 23)	Amortização Acumulada - Transferência Incorporação (nota 23)	Amortização Acumulada	Custo	Saldo residual em 31 de dezembro de 2019	Taxas anuais de amortização %	
<b>Descrição</b>										
Sistemas de computação (i)	4.120	-	(178)	(2.081)	2.032	(1.854)	20.528	(18.489)	2.039	20
Direito na exploração de canal de distribuição (ii)	125.715	26.267	(77.377)	(10.793)	14.400	(9.497)	112.877	(44.162)	68.715	10 a 20
Transferência de Carteira	7.154	-	(1.700)	(1.810)	-	-	8.207	(4.562)	3.645	4 a 5 anos
	<b>136.989</b>	<b>26.267</b>	<b>(79.254)</b>	<b>(14.684)</b>	<b>16.432</b>	<b>(11.351)</b>	<b>141.612</b>	<b>(67.213)</b>	<b>74.399</b>	

2018										
Saldo residual em 31 de dezembro de 2017	Aquisições	Baixas (iii)	Despesas de amortização	Amortização acumulada	Custo	Saldo residual em 31 de dezembro de 2018	Taxas anuais de amortização %			
<b>Descrição</b>										
Sistemas de computação (i)	6.496	-	-	(2.376)	(16.408)	20.528	4.120	20		
Direito na exploração de canal de distribuição (ii)	129.236	13.571	(2.359)	(14.733)	(23.871)	149.586	125.715	10 a 20		
Transferência de Carteira	9.357	-	-	(2.203)	(2.752)	9.906	7.154	4 a 5 anos		
	<b>145.089</b>	<b>13.571</b>	<b>(2.359)</b>	<b>(19.312)</b>	<b>(43.031)</b>	<b>180.020</b>	<b>136.989</b>			

(i) Refere-se, basicamente, à implementação e alteração ao sistema operacional de seguros e sistema de gerenciamento de atendimento ao cliente. (ii) Investimentos efetuados em canais de distribuição para exploração de canal de venda. (iii) Distrato de contratos de distribuição para exploração de canal de venda com execução da carta fiança.

**13 OUTROS VALORES E BENS**

	2019	2018
Salvados a venda	79	79
Adiantamento a funcionários	(5)	18
Outros valores e bens (*)	4.240	2.819
	<b>4.314</b>	<b>2.916</b>

(\*) Valores referente a estoque de celulares novos, para liquidação de sinistros.

**14 CONTAS A PAGAR**

	2019	2018
Fornecedores	3.105	1.633
Benefícios a empregados	16.701	8.733
Aluguéis	146	78
Impostos retidos a recolher	857	187
IOF sobre prêmios de seguro	9.176	5.766
PIS e COFINS	3.291	1.922
Imposto de renda e contribuição social	23.375	336
Leasing	876	122
Outras (ii)	8.169	2.816
	<b>65.696</b>	<b>21.593</b>
Circulante	42.525	21.451
Não circulante	23.171	142

(ii) Neste grupo, contempla o valor de verba de marketing de R\$ 2.836 e recebimento de franquia no valor de R\$ 2.930.

**15 DÉBITOS COM OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS**

	2019	2018
Comissões e agenciamentos a pagar	84.301	47.602
Profit Sharing	6.793	4.450
Prêmios a restituir	772	-
Prêmios e sinistros a pagar a congêneres	75	204
Outras obrigações a pagar	425	235
	<b>92.366</b>	<b>52.491</b>

**16 DEPÓSITO DE TERCEIROS**

(a) Saldos:	2019	2018
Prêmios e emolumentos recebidos	5.520	885
Depósito de terceiros	308	44



**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras**

Em 31 de dezembro de 2019  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**(ii) Provisão para sinistros a liquidar - Judicial: Provisões e pagamentos - bruto de resseguro:**

Data de Aviso	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Total
No final do ano de aviso	875	773	980	506	589	697	914	625	919	6.876
1 ano depois	1.697	1.589	1.291	985	1.361	1.276	1.499	1.109	-	10.807
2 anos depois	2.015	1.577	1.247	1.142	1.369	1.446	1.578	-	-	10.371
3 anos depois	2.020	1.547	1.316	1.103	1.461	1.501	-	-	-	8.948
4 anos depois	2.003	1.567	1.289	1.115	1.497	-	-	-	-	7.469
5 anos depois	2.007	1.590	1.336	1.175	-	-	-	-	-	6.108
6 anos depois	2.012	1.596	1.347	-	-	-	-	-	-	4.955
7 anos depois	2.027	1.605	-	-	-	-	-	-	-	3.632
8 anos depois	2.041	-	-	-	-	-	-	-	-	2.041
Estimativa corrente	2.041	1.605	1.347	1.175	1.497	1.501	1.578	1.109	919	12.772
Provisão para sinistro não suficientemente avisado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pagamentos acumulados	2.031	1.602	1.328	1.126	1.469	1.397	1.453	915	695	12.016
<b>Passivo reconhecido no balanço</b>	<b>10</b>	<b>3</b>	<b>19</b>	<b>49</b>	<b>28</b>	<b>104</b>	<b>125</b>	<b>194</b>	<b>224</b>	<b>756</b>
Passivo em relação a anos anteriores a 2010	-	-	-	-	-	-	-	-	-	78
IBNER dezembro/2019	-	-	-	-	-	-	-	-	-	22
DPVAT	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8.302
<b>Total do passivo incluído no balanço</b>	<b>10</b>	<b>3</b>	<b>19</b>	<b>49</b>	<b>28</b>	<b>104</b>	<b>125</b>	<b>194</b>	<b>224</b>	<b>9.158</b>

**(iii) Provisão para sinistros a liquidar - Total: Provisões e pagamentos - bruto de resseguro**

Data de Aviso	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Total
No final do ano de aviso	24.287	27.746	48.192	55.027	59.657	58.756	50.249	54.408	79.901	458.221
1 ano depois	20.783	25.468	45.675	53.092	58.765	57.603	46.139	51.962	-	359.487
2 anos depois	21.089	25.473	45.581	53.049	58.918	56.526	46.131	-	-	306.764
3 anos depois	21.122	25.380	45.659	53.069	58.797	56.604	-	-	-	260.631
4 anos depois	21.099	25.412	45.648	53.319	58.854	-	-	-	-	204.330
5 anos depois	21.107	25.436	45.684	53.355	-	-	-	-	-	145.588
6 anos depois	21.112	25.471	45.707	-	-	-	-	-	-	92.290
7 anos depois	21.125	25.487	-	-	-	-	-	-	-	46.612
8 anos depois	21.153	-	-	-	-	-	-	-	-	21.153
Estimativa corrente	21.153	25.487	45.707	53.355	58.854	56.604	46.131	51.962	79.901	439.154
Provisão para sinistro não suficientemente avisado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pagamentos acumulados	21.126	25.461	45.673	53.244	58.639	56.217	45.502	51.186	60.402	417.450
<b>Passivo reconhecido no balanço</b>	<b>27</b>	<b>26</b>	<b>34</b>	<b>111</b>	<b>215</b>	<b>387</b>	<b>629</b>	<b>776</b>	<b>19.499</b>	<b>21.704</b>
Passivo em relação a anos anteriores a 2010	-	-	-	-	-	-	-	-	-	89
IBNER dezembro/2019	-	-	-	-	-	-	-	-	-	22
DPVAT	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9.820
<b>Total do passivo incluído no balanço</b>	<b>27</b>	<b>26</b>	<b>34</b>	<b>111</b>	<b>215</b>	<b>387</b>	<b>629</b>	<b>776</b>	<b>19.499</b>	<b>31.635</b>

**18 OUTROS DÉBITOS - PROVISÕES JUDICIAIS**

As provisões judiciais estão representadas da seguinte forma:

	2019	2018
Causas trabalhistas (a)	73	3
Contingências fiscais (c)	7.335	-
Contingências cíveis (b)	3.309	1.342
<b>Total</b>	<b>10.717</b>	<b>1.345</b>

**(a) Causas trabalhistas:** As obrigações trabalhistas referem-se a ações movidas por ex-funcionários pleiteando direitos trabalhistas que entendem serem devidos. Os processos cujas perdas foram classificadas como prováveis são integralmente provisionados, enquanto os processos com probabilidade de perda possível e remota, no montante de R\$ 195 (2018 - R\$ 307) nenhuma provisão foi constituída e estão apenas sendo monitoradas pela Seguradora, conforme mencionado na Nota 2.2(k).

**(i) Movimentação:**

<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>328</b>
(+/-) Constituição/Reversão	44
(-) Pagamentos	(369)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>3</b>
(+/-) Constituição/Reversão	70
(-) Pagamentos	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>73</b>

**(ii) Composição das ações judiciais por probabilidade de perda:**

	2019		2018	
	Quantidade	Valor envolvido	Quantidade	Valor envolvido
Provável	4	73	1	3
Possível	9	191	17	304
Remota	5	4	4	3
<b>Total</b>	<b>18</b>	<b>268</b>	<b>22</b>	<b>310</b>

**(b) Contingências cíveis - não relacionadas a sinistros:** As obrigações cíveis referem-se basicamente a autos de infração expedidos pelo órgão regulador e pedidos de indenização material e moral por negativa de pagamento de sinistros em função, principalmente de: • demora/falta de pagamento da indenização; • discordância em relação ao valor indenizado; e • vício de reparo. Os processos cujas perdas foram classificadas como prováveis são integralmente provisionados, enquanto para os processos com probabilidade de perda possível e remota, no montante de R\$ 961 (2018 - R\$ 1.513), não foram constituídas provisões e estão apenas sendo monitorados pela Seguradora, conforme mencionado na Nota 2.2(k). **(i) Movimentação:**

<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>1.019</b>
(+/-) Constituição/Reversão	2.742
(-) Pagamentos	(2.419)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>1.342</b>
(+/-) Constituição/Reversão	2.278
(-) Pagamentos	(1.846)
(+) Saldo de incorporação (Nota 23)	1.535
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>3.309</b>

**(ii) Composição das ações judiciais por probabilidade de perda**

	2019		2018	
	Quantidade	Valor envolvido	Quantidade	Valor envolvido
Provável	721	3.309	335	1.342
Possível	487	805	806	1.426
Remota	226	156	266	87
<b>Total</b>	<b>1.434</b>	<b>4.270</b>	<b>1.407</b>	<b>2.855</b>

**(c) Contingências Fiscais:** As contingências fiscais são provisionadas considerando o estágio atual do processo, e são classificadas no passivo a longo prazo. Em fevereiro de 2016, a Virginia Seguradora ingressou com uma medida judicial requerendo a exclusão das receitas financeiras relativas aos investimentos da base de cálculo de PIS e COFINS. Estes valores estão sendo depositados judicialmente todos os meses. São realizados acompanhamentos periódicos para cada ação, e a Administração, com base na opinião de seus advogados, classifica a probabilidade deste processo como possível.

**(i) Movimentação:**

<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>-</b>
(+/-) Constituição/Reversão	842
(-) Pagamento	-
(-) Saldo de incorporação (Nota 23)	6.493
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>7.335</b>

**19 PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

**(a) Capital social:** O capital social, subscrito e integralizado, encontra-se representado por 593.384.936, sendo 215.036.108 capitalizados através da Incorporação da Virginia Surety (2018 - 378.348.828), ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, já considerados os aumentos de capital aprovados pela SUSEP. **(b) Reserva Legal:** Reserva legal constituída mediante destinação de 5% (cinco por cento) do lucro líquido do período, antes de qualquer outra destinação. **(c) Dividendos:** O estatuto social da Seguradora assegura aos acionistas dividendos mínimos correspondentes a 25% do lucro líquido de cada período, ajustado na forma do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações. Do resultado do período são deduzidos, antes de qualquer destinação, os prejuízos acumulados. Em 17 de dezembro de 2019, foi determinado em Assembleia Geral Extraordinária o pagamento de dividendos no montante de R\$ 78,1 milhões, sendo R\$ 46,7 milhões de exercícios anteriores e R\$ 31,4 milhões do exercício. **(d) Juros sobre o capital próprio:** Os juros sobre o capital próprio são tratados, para fins contábeis, como dividendos e são apresentados nas demonstrações financeiras como uma redução do patrimônio líquido. O benefício fiscal relacionado é registrado na demonstração do resultado do período.

**(e) Patrimônio líquido ajustado, Capital Mínimo Requerido (CMR) e ativos líquidos:**

Descrição	2019	2018
Patrimônio Líquido	431.788	289.298
(-) Despesas Antecipadas	(2.733)	(2.930)
(-) Intangíveis	(74.399)	(136.990)
(-) Custos de aquisição diferidos não diretamente relacionados à PPNG	(10)	(288)
(-) Créditos de alienação de ativos	-	-
(+) 50% dos Intangíveis referente a contratos de ponto de venda, até 15% do CMR	23.612	11.409
<b>(-) Patrimônio Líquido Ajustado (a)</b>	<b>378.258</b>	<b>160.499</b>
<b>Ajustes associados à variação dos valores econômicos</b>		
a - PPNG constituída	1.252.813	607.517
b - CAD da PPNG deduzido da PPNG na apuração TAP (artigo 52 Circular 517/15)	(797.316)	(373.207)
c - Projeção fluxos realistas sinistros e despesas a ocorrer da PPNG, conforme TAP	(97.394)	(132.865)
<b>d - Parcela PPNG = a - b - c</b>	<b>358.103</b>	<b>101.445</b>
e - CMR desconsiderando o valor do Risco de Mercado	145.509	75.731
f - Limite = CMR - d	(11.911)	(319)
<b>(2) Total ajustes econômicos: menor entre (55% do item d X item f)</b>	<b>390.169</b>	<b>160.818</b>
Patrimônio líquido ajustado	15.000	15.000
Capital-base (b)	15.257	14.203
Capital de risco de subscrição	131.112	64.502
Capital de risco de mercado	32.697	1.148
Benefício de diversificação	(27.786)	(6.881)
Capital de risco após fator de correlação (i)	(151.281)	(72.972)
Capital de risco operacional	6.140	3.078
Capital de risco (c)	157.421	76.050
<b>Capital mínimo requerido (maior entre (a), (b) e (c))</b>	<b>157.421</b>	<b>76.050</b>
Suficiência de capital	232.748	84.768
Liquidez sobre CMR	31.484	15.210

(i) A Seguradora calculou o Patrimônio Líquido Ajustado (PLA), conforme instrução da Resolução CNSP 327/15, artigo 64º alterado pela Resolução CNSP 343/16, artigo 6º. A Seguradora apurou o capital mínimo requerido na data-base de 31 de dezembro de 2019 de acordo com o disposto na Resolução CNDP nº 302/13 que trata especificamente do capital de risco de subscrição, CNSP nº 283/13 que dispõe sobre os critérios de estabelecimento do capital de risco baseado no risco operacional e a CNSP nº 228/10 que trata especificamente do capital de risco de crédito. A Resolução 321/15, determina que o percentual de ativos líquidos, seja superior a 20% do CMR. A Seguradora apresentou em 31 de dezembro de 2019, 57% (excedente de cobertura das reservas de R\$ 88.967, conforme nota 17.1 do CMR de R\$ 157.421).

**20 DETALHAMENTO DAS CONTAS DE RESULTADO**

**20.1 Informação por ramo:** Os prêmios retidos compreendem os prêmios emitidos, líquidos de cancelamentos, restituições e cessões de prêmios a congêneres. Os sinistros ocorridos compreendem os sinistros ocorridos, líquidos de cessão de riscos a congêneres, e as provisões de IBNR e PDR. Os valores dos ramos de atuação da Seguradora estão assim compostos, em 31 de dezembro de 2019 e de 2018:

Ramos	Prêmio retido		Variação das provisões técnicas		Prêmio ganho		Sinistros ocorridos		Custo de aquisição		Margem bruta	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Compreensivo Residencial	-	-	-	-	-	-	(3)	1	-	-	(3)	1
Riscos Diversos	143.793	117.344	(14.202)	(13.296)	129.591	104.048	(17.494)	(13.721)	(65.666)	(51.292)	46.431	39.035
Extensão Garantia-Patrimonial	511.714	332.032	(74.492)	(44.761)	437.222	287.271	(47.829)	(30.687)	(280.774)	(176.214)	108.619	80.370
Extensão Garantia - Veículos	14.649	11.648	(7.162)	(947)	7.487	10.701	(2.151)	(2.640)	(2.935)	(3.364)	2.401	4.697
Outras Coberturas Veículos	5.461	5.185	35	(392)	5.496	4.793	(3.584)	(2.257)	(80)	(630)	1.832	1.904
DPVAT	11.061	24.332	(628)	(118)	10.433	24.214	(7.992)	(19.712)	(2)	(292)	2.439	4.210
Prestamistas	15.524	7.081	(3.425)	29	12.099	7.110	(523)	(359)	(7.103)	(3.900)	4.473	2.851
Acidentes Pessoais-Coletivo	863	1.367	40	137	903	1.504	18	(16)	(460)	(794)	461	694
Perda de Emprego	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	1
Renda de Eventos Aleatórios	3	4	-	-	-	3	4	-	(1)	(1)	2	3
Vida em Grupo	646	845	5	1	651	846	80	(73)	(239)	(467)	492	306
Auxílio Funeral	706	563	(28)	(61)	678	502	(19)	(10)	(441)	(327)	228	165
Prestamistas	46.593	29.374	(8.385)	(1.060)	38.208	28.314	(2.935)	(527)	(25.725)	(16.626)	9.548	11.161
Eventos Aleatórios	3.634	4.325	51	301	3.685	4.626	(215)	(406)	(1.599)	(1.879)	1.871	2.341
Microseguros de Pessoas	8.646	8.826	529	(355)	9.175	8.471	(694)	(235)	(4.059)	(3.896)	4.422	4.340
Microseguros de Danos	3.380	3.828	196	178	3.576	4.006	(122)	(283)	(1.277)	(1.492)	2.177	2.231
<b>Total</b>	<b>766.673</b>	<b>546.754</b>	<b>(107.466)</b>	<b>(60.343)</b>	<b>659.207</b>	<b>486.411</b>	<b>(83.453)</b>	<b>(70.925)</b>	<b>(390.361)</b>	<b>(261.174)</b>	<b>185.393</b>	<b>154.312</b>

**20.2 Sinistralidade e comissionamento:**

Ramos	Sinistralidade - %		Comissionamento - %		Margem bruta - %	
	2019					



## Parecer dos Atuários Auditores Independentes

Aos Acionistas e Administradores da **Assurant Seguradora S.A.**

### Escopo da Auditoria

Examinamos as provisões técnicas registradas nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção da **Assurant Seguradora S.A.** [Sociedade] em 31 de dezembro de 2019 [doravante denominados, em conjunto, "itens auditados"], elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. A auditoria atuarial da carteira de seguros DPVAT não faz parte da extensão do trabalho do atuário independente da Sociedade, como previsto no Pronunciamento aplicável a auditoria atuarial independente.

### Responsabilidade da Administração

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração dos itens auditados definidos no primeiro parágrafo acima, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, e pelas bases de dados e respectivos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### Responsabilidade dos Atuários Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre os itens auditados definidos no primeiro parágrafo acima, com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da

Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os itens apresentados no parágrafo de escopo da auditoria estejam livres de distorção relevante.

Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos referidos itens definidos no primeiro parágrafo acima. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o atuário considera os controles internos relevantes para o cálculo e elaboração dos itens objeto do escopo da auditoria, para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos da Sociedade.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.

### Opinião

Em nossa opinião, as provisões técnicas registradas nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção, como definidos no primeiro parágrafo acima, da **Assurant Seguradora S.A.** em 31 de dezembro de 2019, foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

### Outros Assuntos

No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de

distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela Sociedade e utilizadas em nossa auditoria atuarial, em base de testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, em base de testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos respectivos Quadros Estatísticos concernentes ao escopo da auditoria atuarial, para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes.

São Paulo, 28 de fevereiro de 2020



**PricewaterhouseCoopers Serviços Profissionais Ltda.**  
Avenida Francisco Matarazzo 1400, Torre Torino  
São Paulo - SP - Brasil 05001-903  
CNPJ 02.646.397/0001-19  
CIBA 105  
**Carlos Eduardo Silva Teixeira**  
MIBA 729

## Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Administradores e Acionistas

### Assurant Seguradora S.A.

#### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Assurant Seguradora S.A. ["Seguradora"] que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Assurant Seguradora S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados [SUSEP].

#### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Seguradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Incorporação da Virginia Surety Companhia de Seguros

Chamamos a atenção para o assunto apresentado na nota explicativa nº 1 às demonstrações financeiras, que descreve que em 30 de setembro de 2019 a Virginia Surety Companhia de Seguros foi incorporada pela Assurant Seguradora S.A.. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

#### Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Seguradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

#### Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados [SUSEP] e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Seguradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Seguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Seguradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

#### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras,

independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Seguradora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

• Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Seguradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Seguradora a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de fevereiro de 2020



**PricewaterhouseCoopers**  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

**Edison Arisa Pereira**  
Contador - CRC 1SP127241/O-0



# ASSURANT<sup>®</sup>

## CUIDANDO DO QUE MAIS IMPORTA

